

■ AOS NOSSOS ASSOCIADOS

FAESP discute com sindicatos rurais as mudanças da **reforma trabalhista**

O Sindicato Rural de Araraquara acompanhou o encontro organizado pelo Departamento Jurídico da FAESP, em São Paulo, sobre a reforma trabalhista rural. Assim, aprimorou-se e coloca-se à disposição dos seus associados para prestar qualquer orientação.



A advogada Fernanda Bueno representou o Sindicato Rural de Araraquara em novembro, na importante reunião da FAESP com a sua rede sindical para esclarecimentos sobre as principais alterações na legislação trabalhista que já está vigorando.



Atento às mudanças efetuadas na Legislação Trabalhista Rural, o Sindicato Rural de Araraquara nestes últimos meses buscou junto à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP), capacitar seus profissionais para informar e orientar seu quadro associativo sobre as novas regras.

Para o presidente Nicolau de Souza Freitas, o debate sobre a reforma da legislação trabalhista tornou-se de fato em matéria prioritária na agenda da entidade. Por longos meses, a reforma

ocupou a atenção de doutrinadores, operadores do direito, sindicalistas, políticos de todos os partidos e diferentes matizes ideológicas.

Em nenhum momento, como braço da FAESP, o Sindicato Rural de Araraquara esteve distante destas discussões, pois para os empresários dos diversos setores que compõem a economia rural, o aprimoramento das nossas leis laborais tornou-se imprescindível.

CONTINUA NA NA PÁGINA SEGUINTE

A Reforma Trabalhista Rural

A Revista Comércio, Indústria e Agronegócio neste Suplemento do Sindicato Rural, foca os assuntos tratados no encontro da FAESP em novembro.

“O assunto é polêmico e gera muitas dúvidas. O nosso sindicato tinha que estar presente neste evento”.

Advogada Fernanda Bueno
Sindicato Rural de Araraquara

A Reforma Trabalhista proposta pelo governo, vigente desde o dia 11 de novembro tem dividido opiniões; e foi para levar conhecimento à rede sindical criada e esclarecer o maior número possível de questões, que a FAESP reuniu em seu auditório no mês passado, presidentes, advogados, profissionais de RH e gestores de sindicatos rurais do Estado de São Paulo, contando ainda com a participação do presidente Fábio de Salles Meirelles.

Na abertura do encontro o dirigente destacou que “há uma preocupação permanente sobre o assunto, muitas vezes no interior do Estado envolvendo a nossa área, a agropecuária”.



Debates com a participação dos advogados e representantes de sindicatos rurais

No total foram alterados mais de 200 dispositivos da legislação trabalhista e muitas dessas mudanças têm gerado dúvidas aos profissionais, completou Fábio Meirelles.

Para a doutora Juliana Canaã, chefe do Departamento Jurídico da FAESP, a reforma trabalhista trouxe alterações que impactam diretamente nas relações de trabalho no meio rural: “O nosso presidente (Fábio Meirelles) sempre muito atento, determinou que o Departamento Jurídico organizasse uma palestra que pudesse capacitar os nossos sindicatos a respeito dessas mudanças”. Além da palestra, a FAESP elaborou uma cartilha informativa que foi distribuída aos sindicatos por ocasião do evento, que teve ainda treinamento com especialista em Direito do Trabalho para tirar as dúvidas dos participantes, a maioria representando entidades sindicais.



Doutora Juliana Canaã, chefe do Departamento Jurídico da FAESP

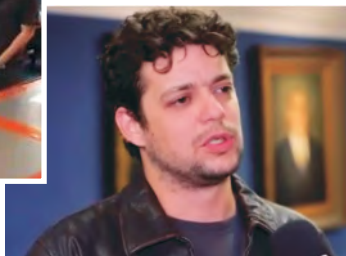
ESPECIALISTA NO ASSUNTO

O Dia de Treinamento contou com a presença do professor Orestes Antônio Nascimento Tebuá Filho, especialista em Direito do Trabalho que focou entre vários assuntos - Contribuição Sindical, Negociações Coletivas, Férias, Banco de Horas, Terceirizações e Horas In Itinere (são horas extras; porém não são aquelas prestadas no local de trabalho. Este tipo de hora extra se caracteriza no trajeto do empregado quando se desloca de sua residência ao trabalho e vice-versa).

De acordo com ele, o principal impacto da reforma está ligado a dois aspectos de direito coletivo - a celebração de normas coletivas (acordos e convenções) e a retirada da contribuição sindical da CLT.



A palestra do especialista em Direito do Trabalho, Antônio Nascimento Tebuá Filho





O presidente do Sistema FAESP/SENAR, Fábio Meirelles, na abertura do encontro realizado na capital paulista



Doutora Fernanda Bueno
Sindicato Rural de Araraquara

Nascimento esclareceu que com relação às normas coletivas, temos hoje um grande posicionamento sendo formado para se dar mais variedade a elas do que aquilo que está estabelecido em lei. Ele alertou contudo que ainda está sendo debatido, criado e isso vai gerar muita discussão: “Acredito que seria importante as entidades sindicais se agruparem e discutirem quais serão, para conseguirem verificar, as melhores atitudes a serem adotadas para que essas normas coletivas sejam válidas, reconhecidas e que tenham uma amplitude maior de aplicação”.

das a partir de agora, é importante o profissional saber o que vem por aí, preparando-se adequadamente para enfrentar os desafios.

Já Luis Fernando Amaral Binda, advogado e gerente jurídico do Sindicato Rural de Campinas, além de enaltecer a FAESP e o seu Departamento Jurídico, disse que é importante essa preparação para todo sistema pois ela leva conhecimento e capacitação. Da mesma forma, o doutor Breno Gilberto Bonuti Bizzi, advogado do Departamento Jurídico da FAESP, lembrou que o encontro foi organizado em momento oportuno pois capacita os sindicatos que dão suporte a base: “O nosso trabalho não vai parar por aqui; continuamos à disposição de todos, orientando para que não ocorra nenhum desencontro na informação”, finalizou.



Marcelo Junqueira
Sindicato Rural de Presidente Prudente

OPINIÃO DOS SINDICATOS

Durante o encontro Marcelo Junqueira, secretário executivo do Sindicato Rural de Presidente Prudente, enalteceu o papel da FAESP e do seu presidente Fábio Meirelles e considerou que a capacitação é extremamente necessária para que os sindicatos levem aos seus associados o conhecimento das possibilidades e dos problemas que os produtores rurais poderão ter pela frente.

Representando o Sindicato Rural de Araraquara, a advogada Fernanda Bueno destacou que cada vez que surge um fato novo dentro da legislação, o profissional fica até mesmo inseguro sobre o rumo a tomar, buscando quais orientações poderão ser corretas na sua aplicação. Ela disse também que muito embora as novas normas comecem a ser adota-

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

“Já estamos preparados e em condições de orientar os nossos associados; as novas regras ainda buscam um caminho de segurança e isso só vai acontecer com a conscientização e também com o tempo, pois os esclarecimentos só serão possíveis a partir do instante que os problemas e as dúvidas forem surgindo”, diz o presidente Nicolau de Souza Freitas. Atento a este cenário nascido no mês passado, os produtores já podem buscar orientações durante o horário de expediente do sindicato na Avenida Feijó.



Doutor Luis Fernando Amaral Binda
Sindicato Rural de Campinas



Doutor Breno Gilberto Bonuti Bizzi
Departamento Jurídico da FAESP



Pré-lançamento do CICLOTURISMO onde está inserido o “Pedala na Roça”, um tour de bike pontuado por 15 propriedades rurais

■ BONS NEGÓCIOS

Turismo Rural avança em Araraquara e vem aí o “Pedala na Roça 2017”

Em uma ação coordenada pelo Sindicato Rural, SENAR, Sebrae, Fundação Itesp e Prefeitura de Araraquara, quinze produtores rurais do Assentamento Monte Alegre se unem para implantação de um arrojado projeto turístico a ser visitado pelos grupos de ‘bikers’.

O ambiente era de festa naquele 11 de novembro no Sítio 3 Ramos localizado entre Araraquara, Bueno e Motuca. O “VIII Festival Cultural

Gastronômico” agora no Assentamento Monte Alegre, marcava o encerramento do curso de mais uma turma do Programa de Turismo Rural e seria este o momento ideal para o pré-lançamento do projeto CICLOTURISMO que consiste na criação de pontos (locais) inseridos em um roteiro e visitados através do passeio “Pedala na Roça”.

No amplo salão estavam expostos para apresentação e comercialização, um pouco do que os produtores da região podem oferecer: artesanatos, pães e doces caseiros, queijos, entre outras coisas.

A instrutora Ângela Barbieri Nigro



Nicolau de Souza Freitas, presidente do Sindicato Rural de Araraquara

eufórica com o encerramento do programa em 2017, enalteceu a parceria que o Serviço de Aprendizagem Rural (SENAR) estabelece com o Sindicato Rural, Fundação Itesp, Sebrae e Prefeitura de Araraquara. “A integração dos parceiros nesta ação é que possibilita criarmos uma estrutura capaz de capacitar os produtores rurais e conscientizá-los sobre uma nova forma de gerar negócios de maneira organizada”, disse Ângela Nigro.

De fato, presidido por Nicolau de



Carlos César Rocha da Silva, técnico em Agropecuária, representando o Itesp no encontro, ao lado dos produtores que participaram da oitava turma do Programa Turismo Rural



João Henrique de Souza Freitas, coordenador do SENAR, na abertura do evento no Sítio 3 Ramos



Ângela Barbieri Nigro, instrutora do SENAR e responsável em Araraquara pelo Programa Turismo Rural



Luis Felipe Cavallari, consultor do Sebrae e membro importante na organização do "Pedala na Roça"

Souza Freitas, o Sindicato Rural de Araraquara tem disponibilizado todo suporte operacional para atender as demandas de cursos de capacitação oferecidos pelo SENAR. Segundo ele, o programa registra potenciais atrativos turísticos no meio rural que possibilita desenvolver diversas atividades correlacionadas ao setor de Turismo para se transformarem em negócios no campo, com orientação da instrutora Ângela Nigro, bacharel em Turismo e instrutora de cursos de capacitação do SENAR. O Programa Turismo Rural é totalmente gratuito.



Carlos César Rocha da Silva, da Fundação Itesp, mostra o roteiro do "Pedala na Roça" que envolve 15 propriedades rurais dentro do Assentamento Monte Alegre



Lucy Costa (Rancho Santo Antônio) falando da participação da equipe Galera do Pedal no "Pedala na Roça"



Em sua mensagem Cris Ramos mostrou seu agradecimento em nome dos colegas aos organizadores do programa



Luis Felipe Cavallari (Sebrae), Carlos César Rocha da Silva (Itesp), Fernando Amêndola Sanches (Sebrae), Ângela Nigro (SENAR) e a Galera do Pedal: Vinicius, Welton, Guga, Fernando, Gordellas e Suélen



Aurelina Pereira fez uma explanação sobre a convivência do grupo durante o período do curso e emocionou a todos



Declarados capacitados para o exercício da atividade, os produtores atiram seus bonés para o alto em singela comemoração

■ PROGRAMA FEIRA DO PRODUTOR RURAL

A ‘festa dos bonés’ para os novos empreendedores do agronegócio

Um momento inesquecível na vida de cada pequeno produtor rural que alcançou através de uma oportunidade que lhe foi dada, a capacitação necessária para ter através das suas mãos, o seu próprio negócio e fazer crescer o trabalho familiar.

Araraquara só em novembro lançou no mercado de negócios mais 23 novos empreendedores. Embora sejam pequenos empresários do meio rural, eles fazem parte de uma cadeia produtiva que faz girar a agri-

cultura de pequeno porte onde os produtores rurais operam em menores módulos de produção e utilizam mão-de-obra familiar, o que se inclui produtores de frutas e verduras, produtores integrados a agroindústrias ou agricultores de assentamentos de reforma agrária.

“Em nosso caso, estes pequenos produtores são na sua maioria do Assentamento Monte Alegre

e a agricultura que desenvolvem também deve ser tratada como empreendimento empresarial, pois ela tem capacidade de sobrevivência independente nos mercados em que atuam”, diz o presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, orgulhoso com a finali-

Mesa principal ocupada pelos membros da Comissão Gestora



zação do Programa Feira do Produtor Rural que formou a primeira turma em Araraquara. Para o dirigente, a “geração de alimentos que as famílias promovem podia eventualmente ocorrer como subproduto, mas agora conquistaram outro foco: de geração de renda”.

De março até novembro deste ano, graças a parceria do Sindicato Rural com o SENAR, Sebrae, Fundação Itesp e Prefeitura de Araraquara, os pequenos produtores que já mantinham pequenas culturas no campo - produtos hortifrutigranjeiros - buscaram através do programa, a capacitação e a qualificação profissional.

O aprendizado deu a eles condição de serem participantes de uma feira com alto padrão de qualidade, todas as sextas-feiras, das 17h às 21h, em frente ao campo da Ferroviária (Praça Scalamandrê Sobrinho).

Ao longo dos oito meses de curso, os produtores aprenderam que uma das principais condições para a viabi-



No salão de festas do Sítio 3 Ramos foi montado um stand simbolizando o trabalho dos produtores que acontece as sextas-feiras na Fonte, das 17h às 19h

lidade econômica de um empreendimento agrícola é a escala mínima de operação em determinado mercado. A eles, também foi passada a informação de que este indicador depende entre outros fatores, das tecnologias disponíveis e das condições de comercialização do produtor.

Em geral, pequenos produtores são menos competitivos em ativi-

dades que envolvem economias de escala, como produção de grãos ou pecuária de corte. Mas, Por outro lado, eles conseguem gerar margens suficientes com a colheita das frutas e verduras, transformando-se em feirantes semanais para comercialização dos produtos, o que já vem sendo feito e com resultados satisfatórios.

COMISSÃO GESTORA

Durante a implantação do Programa Feira do Produtor Rural a instrutora Ângela Nigro teve notável desempenho, realizando um trabalho que na finalização só recebeu elogios. Foi ela a responsável pela entrega do regulamento da feira aos membros da Comissão Gestora formada pelos parceiros.



Nicolau de Souza Freitas (Sindicato Rural)



Mauro Cavichioli (Fundação Itesp)



Damiano Barbiero Neto (Prefeitura)



Luis Felipe Cavallari (Sebrae)



Silvani Silva (Agricultura)

PARA OS FEIRANTES A VIDA CONTINUA

É inegável o papel do SENAR e Sindicato Rural junto à comunidade, desenvolvendo programas sociais e contribuindo com a evolução da economia, ainda que nos casos de programas de capacitação profissional, para os trabalhadores rurais ela se pontua pelo resultado da agricultura familiar. Porém, este vínculo de orientação não está centrado apenas em pequenas propriedades rurais: ambos se juntam e também fazem chegar até as usinas, associações, prefeituras e até empresas de porte, a sua contribuição de ensinamento,

permitindo que as pessoas tenham acesso à informação e à evolução profissional, vislumbrando a ascensão em sua atividade.

O Sindicato Rural em Araraquara tem se constituído em modelo para outros tantos espalhados por todo o território nacional, utilizando de forma transparente os recursos que lhe são destinados e contribuindo com uma economia mais sólida. O Programa Feira do Produtor Rural é oriundo do entendimento com parceiros, da união e despreendimento de uma diretoria, que afina a aos princípios de organização e

responsabilidade social, executa a missão com dignidade e respeito, visando o bem-estar da sua gente.

Parece simples formar feirantes, dando-lhes gratuitamente a capacitação através de ensinamentos que na maioria das vezes vão de sol a sol. Embora sejam pessoas extremamente humildes, têm elas o santificado direito de aprender, mostrar que além dos braços fortes e da crença, podem sustentar a economia brasileira com o uso da sua ferramenta, a agricultura.

A Feira do Produtor Rural instalada em frente ao campo da

FORMANDOS DO PROGRAMA FEIRA DO PRODUTOR RURAL



Alex Sandro Rosário Santos



Anderson Rodrigo Alves



Antônio Aparecido da Silva



Antônio Aparecido Duarte



Antônio César da Silveira



Luciane por Antônio R. Almeida



Camila Maria de Oliveira



Derinaldo Alves dos Santos



Janaina Nayara Bianchi Mancini



João Vaz da Costa



Joaquim Bueno Neto



José Ângelo Gaino

Ferrováriá é a maior prova da utilização consciente do dinheiro público e que, sabiamente possam os novos feirantes terem vida própria e sucesso.

A eles foi dada a oportunidade para que juntos dessem ao público consumidor da nossa cidade a oportunidade de um alimento saudável e com qualidade, vindo dos nossos campos, sem intermediação. Para eles, a luta continua.



Maria Clara Piaí da Silva, da Fundação Itesp, homenageada de forma simbólica com produtos do campo, durante a finalização do programa no Sítio 3 Ramos, pela formanda Patrícia Aparecida Nunes

SINDICATO RURAL DE ARARAQUARA

2017 - PRIMEIRA TURMA



José Rodrigues da Silva



Luis Carlos Silvério



Luis Ricardo Custódio



Madalena Honória Fagundes



José Rodrigues da Silva



Moisés Garcia do Nascimento



Nilza Fernandes da Silva



Patrícia Aparecida Nunes



Sidnei Corrêa



Vera Lúcia de Souza Barsagliani



Néia por Fernando Cororatte

HOMENAGEM

Ao divulgar a finalização do Programa Feira do Produtor Rural, o Sindicato Rural de Araraquara, SENAR, Sebrae, Fundação Itesp e Prefeitura de Araraquara homenageiam todos que estiveram envolvidos neste projeto e gratos por terem cumprido com responsabilidade e respeito esta missão tão gratificante.

Novos feirantes devem ser capacitados pelo SENAR e Sindicato Rural em 2018

Anualmente, o Sindicato Rural de Araraquara reivindica junto ao SENAR em São Paulo, os cursos que deverão ser realizados no ano seguinte. A continuidade da Feira do Produtor Rural já está programada.

Em 2017 foram formados através do Programa Feira do Produtor Rural, os primeiros 23 feirantes que se comprometeram seguir as normas estabelecidas geradas pelo SENAR e o Sindicato Rural de Araraquara. Uma outra turma deverá ser preparada em 2018, novamente com a participação da Fundação Itesp, Sebrae e Prefeitura de Araraquara. A informação é do coordenador do SENAR Araraquara, o engenheiro agrônomo João Henrique de Souza Freitas que está fechando junto ao órgão e à FAESP, a lista de novos cursos para a próxima temporada. Só este ano foram organizados pelo Sindicato Rural de Araraquara em sua base territorial, cerca de 80 cursos, enriquecendo os conhecimentos do pequeno produtor rural.

COMO TUDO COMEÇOU

Com a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR em 1991, quando então era presidente Nicolau de Souza Freitas (primeiro mandato), o Sindicato Rural

pôde através do ensino da formação profissional rural e a promoção social do trabalhador rural, desenvolver projetos, atingindo os trabalhadores rurais, priorizando a qualificação dos que se encontravam em estágios mais atrasados no campo.

Segundo o presidente, a parceria na organização de cursos de capacitação e palestras foi importante para que a entidade se fortalecesse. Porém, Nicolau estava no encerramento da primeira gestão. Com a mesma disposição, ao assumir o sindicato em 1991, João Baptista de Oliveira Netto deu sequência à parceria com o SENAR e criou estratégias para levar ao produtor rural, os incentivos e benefícios que ajudassem o empresário do campo a ter uma nova visão sobre os negócios que desenvolvia.

O sindicato atingiu suas bases regionais se notabilizando pela política de proximidade com a classe rural. Cursos e palestras orientando e formando profissionais para seu acesso ou permanência no campo, também com a participação do ITESP, foram aprimorando a proximidade do Sindicato Rural com as questões sociais. A Feira do Produtor Rural hoje é a continuidade deste movimento e anualmente o SENAR se mobiliza para a criação de novos cursos, mantendo em evidência aqueles que apresentam maior demanda, além de outras novidades.

João Henrique, como coordena-



Festival Gastronômico “Nos trilhos da produção”, realizado com o Grupo de Turismo Rural no Assentamento Monte Alegre III

dor regional do SENAR em Araraquara, explica que além de solicitar a continuidade do Programa Feira do Produtor Rural que tornou-se grande sucesso em 2017, outros novos cursos serão realizados no ano que vem, inclusive direcionados para o setor industrial.

CURSOS

DEZEMBRO / 2017

- **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR DE BARRAS**
04/12/2017 até 06/12/2017
- **INCÊNDIO - PREVENÇÃO E COMBATE NO CAMPO - TÉCNICAS**
06/12/2017 até 07/12/2017

Faesp, Senar SP e Sindicato Rural de Araraquara agradecem os participantes dos cursos, bem como enaltecem o trabalho dos seus instrutores pela dedicação e empenho na consolidação e fortalecimento dos programas de capacitação.

REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
João Henrique de Souza Freitas



Curso de Rédeas de forma gratuita no Haras Coração em Araraquara para profissionais e iniciantes que gostam e têm certa afinidade com a doma de equínos



Participantes e organizadores do curso na Canasol



Convivência em grupo, um dos pontos principais do trabalho realizado



Curso mostra como fazer **arranjos** especiais

Uma semana inesquecível para as participantes do Curso de Artesanato da Canasol em novembro.

O reaproveitamento e a utilização de materiais diversos como fibras, sementes, cascas de ovos, madeira facilmente encontrados na natureza e no campo foram o tema do curso promovido pelo SENAR, Sindicato Rural e Canasol em novembro nas dependências da Canasol.

Neste período as participantes aprenderam manusear, preparar e

confeccionar vários objetos decorativos para festas comemorativas como o Natal e Fim de Ano.

O curso foi ministrado pela instrutora do SENAR, Rosinei Ramalho, de Avaré e na ocasião foram feitos objetos como: porta joia em mosaico com casca de ovo, cavalos de pau utilizando bucha, fibras e cabos de vassouras usados e porta retrato revestido com fibra de bananeira. No final os enfeites foram expostos e apreciados pelos presentes.

Para Maria do Carmo Prada foi uma semana maravilhosa que proporcionou novos conhecimentos so-

bre o uso de todo tipo de material abundante na natureza e uma convivência legal entre as participantes.

Outra participante que também gostou muito do aprendizado foi Maria José Martins, para quem a experiência foi válida e bastante produtiva. “São tantos materiais disponíveis na natureza e tantas opções de uso que a partir de agora vamos olhar tudo com outros olhos”, afirmou.

O coordenador do SENAR, João Henrique de Souza Freitas, acompanhou a realização do evento e enalteceu o trabalho realizado pelas participantes.



João Henrique de Souza Freitas (coordenador do SENAR Araraquara), Rosinei Ramalho (instrutora) e Luís Henrique Scabello de Oliveira (presidente da Canasol)



Trabalhos confeccionados durante o curso pelas alunas mostram que o aprendizado valeu a pena e que lindos arranjos poderão ser feitos para as festas natalinas